

ATA DA 5ª. ASSEMBLEIA ORDINÁRIA BIÊNIO 2015/2017
REALIZADA EM 10 DE MAIO DE 2016.

Aos dez dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às dezesseis horas e trinta minutos realizou-se a 5ª Assembleia Ordinária do Biênio 2015/2017 do CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL – COMVIDA, no auditório da PRODESAN, sito à Praça dos Expedicionários, nº 10 – Santos – SP, com a seguinte ordem do dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 4ª Reunião Ordinária – biênio 2015/2017; 2 – Comercialização de animais em *petshops*; 3 – Comunicados da Secretaria; 4 – Assuntos Gerais. A presidente deu início à assembleia cumprimentando todos. Estando presentes: Cesar Alves Malaco (SEMAM), Roberto Oliveira (SEFIN), Mariana Munayer (SETUR), Gislaine Correa Soriano (SEDURB), Cristiano Souza (SMS), Marília Asevedo Moreira (DVA) Denise Rosas Augusto(DVA) Maria Aparecida Ribeiro de Souza (DVA), Luiz Carlos Cabral (DVA-suplente), Sra. Rita Caraméz (DVA) suplente e os convidados: Dafne Pedro Jaune, Filippe Barreto Leite, Leandro(Onda Vegana), Glaucia Reis (SEMAM). Justificaram: Yolanda Maria Vianna (MAPAN); Agar Perez (Conselho de Medicina Veterinária). Sra. Denise arguiu sobre a ata, enviada previamente por e-mail, e os conselheiros responderam que a aprovavam. Iniciando o assunto da pauta, comentaram que os locais que comercializam animais os mantêm confinados, em espaços que a presidente considera que provocam maus tratos. Ela perguntou quem são os integrantes da Câmara de Legislação para que pesquisem sobre o assunto e elaborem documento. Comentou que o *petshop* Casa Tavares, na Rua Sete de Setembro tem animais confinados e na visão da presidente considera maus tratos. Sra. Cida disse que enquanto não for proibido o comércio, é preciso cuidar da qualidade de vida. No estado há legislação, mas é muito ampla e não proíbe esse tipo de comércio. Sr. Filippe disse que a normatização Federal é bem mais rigorosa Sr. Cesar explicou que só o Conselho pode fiscalizar, a secretaria e os fiscais não, e o *petshop* precisa ter veterinário responsável. Sra. Rita disse que a secretaria pode fiscalizar junto com o Conselho, como acontece com a Polícia Ambiental. Sr. Cesar sugeriu uma força

tarefa. Sr. Leandro comentou que se deu certo uma vez é porque existe legislação. Sr. Cesar perguntou para onde irão os animais, não há lugar na Codevida. Sra. Denise lembrou que há muita variedade de animais, como porcos e animais silvestres de outros países, muita variedade e peculiaridades. Uma parte pode ir para o santuário ou para o sítio do Sr. Furtado. Na opinião de Sr. Leandro o correto é a prefeitura disponibilizar um local para receber os animais. Por enquanto vão fazer um levantamento informal, uma ação preparatória, tentar santuários para receberem e a prefeitura autuar. Sr. Filippe lembrou que o Cetas recebe animais silvestres. Sra. Rita/DVA ressaltou que a Polícia Ambiental pode indicar um fiel depositário. Sra. Cida/DVA perguntou se a Secretaria de Saúde pode fechar o local se há tantas multas. Sr. Cristiano/SMS disse que é preciso preparar as pessoas da força tarefa a respeito de leis e infrações e que se informará com a zoonoses e a vigilância sanitária. Sr. Cesar lembrou que qualquer erro no auto de infração a anula. Sra. Rita disse que a Semam possui os dados. Sra. Denise disse que o local possui vários processos, então, porque continua atuando? Enviarão ofícios para Semam, Sefin, Saúde, no Departamento de vigilância sanitária, para arguir sobre isso. Sr. Roberto/SEFIN disse que a Sefin tem poder para fechar, mas precisa ter as informações sobre as irregularidades. Resolveram juntar fotos, a legislação, fazer o ofício e a presidente entregar em mãos a algum dos secretários. Sr. Cesar lembrou que o perigo é abandonarem os animais, o principal foco é protegê-los. Sra. Rita pediu ao Sr. Leandro para fazer o levantamento dos animais que estão na loja para conseguir locais para acolhê-los. Sra. Denise exemplificou com os cavalos que precisam de espaço e que geralmente pertencem a traficantes. O maior problema ocorre em São Vicente. Sra. Rita disse que é necessária uma reunião só sobre os cavalos, quem pode resolver é a vigilância sanitária e o problema existe em toda a região. Sr. Cesar disse que ele e o Secretário Adjunto Ezildo fizeram levantamentos com várias cidades do Estado, mas, as mesmas possuem características diferentes da nossa. Além disso, como são de traficantes, devemos analisar o quesito segurança. Já fizeram reuniões com agência metropolitana, prefeitura de outras cidades e quando iniciaram esse assunto, as pessoas deixaram o recinto. Sr.

Roberto disse que o vereador Furtado vem tentando um compromisso Metropolitano e a presidente disse que os candidatos a prefeito assinaram um compromisso. Santos está à frente da maioria dos municípios, agora com a crise, a verba não existe, tentaram reunião com vereadores e com a frente parlamentar. Sr. Cesar disse que o deputado Feliciano é um bom contato a nível estadual. Sr. Leandro perguntou se é possível um projeto com área para os animais em outro município, Sra. Gislaine disse que legalmente não pode, Sr. Filippe disse que na área continental há espaço e Sra. Gislaine lembrou que são áreas ambientalmente protegidas, além de ser área dos traficantes. Sr. Cesar lembrou que a subprefeitura se preocupa mais com o bem-estar das pessoas e não dos animais. Sra. Denise disse que é preciso regulamentar os *petshops*, a legislação sobre o comércio e canis e multa para cidadãos que os contratam. Sra. Rita lembrou que os animais usados como guarda, se estão bem tratados não pode ser acusados de maus tratos. Sr. Leandro disse que se ele fica preso à noite, pode. Também perguntou sobre B.O. a respeito de um cachorro em gráfica na Rua João Pessoa e Sr. Cesar pediu que enviasse novamente. Sr. Cesar lembrou que as denúncias devem vir acompanhadas de fotos, provas, ou serão feitas em vão e aguardar para ter certeza que não é uma simples briga entre vizinhos. A assembleia de junho está marcada na Sabesp, o assunto será sobre abastecimento de água e os canais, mas os conselheiros preferiram que seja no mesmo local, pois há muitos assuntos a serem tratados. A presidente informou que a minuta do decreto sobre a feira de adoção foi enviada pelo Sr. Éder e será enviada aos conselheiros em breve. Sra. Gislaine solicitou que as secretarias que não estão comparecendo sejam notificadas e Sra. Cida pediu que alguém da Codevida esteja presente nas reuniões. Perguntaram sobre a participação de novas ONGs e a presidente explicou que é decidida na Conferência. Sra. Denise lembrou que as reuniões, as pré conferências e a conferência foram publicados no Diário Oficial, no Facebook, na internet e mesmo assim as pessoas não compareceram. As novas ONGs podem participar como convidados, pois as conselheiras foram escolhidas na conferência. Entre os assuntos gerais, Sr. Luiz Cabral informou que a Porto Seguro faz seguro animal para prevenir doenças e isso pode diminuir os animais na

Codevida. Também colocam chips nos animais e isso é uma prova de que as entidades estão se preocupando com a vida animal. Sobre a concha acústica, disseram que Sr. Éder se comprometeu a verificar o assunto na última reunião e pedir um ofício sobre o caso. Sra. Dafne disse que, sobre a feira Pet Friends, a Sefin deu uma resposta vaga ao ofício enviado pelo Conselho, emitiram alvará da prefeitura. Sr. César disse que a Sefin ignorou a opinião da Seman, pois não foram consultados e a resposta chegou um dia antes da feira. Resolveram fazer um outro ofício, agora para evitar que se repita no ano que vem. Sra. Denise disse que Sra. Marília mandou fiscalização no local, particular, para verificar as condições dos animais, se havia venda e som alto. Sra. Dafne disse que filmou, estavam vendendo no fundo do estacionamento. Sra. Denise disse que já deveria ter informado, pois era proibido. Sra. Rita disse que a Seman “comeu bola” e o Conselho também. Sra. Dafne disse que os decibéis chegaram a 89, não permitido nem para humanos. Sr. Leandro disse que a prefeitura levou animais da guarda mas não da Codevida para adoção. Sra. Denise disse que trará o pessoal da Codevida para dar um parecer e que levaram o castramóvel. Sr. Leandro disse que o castramóvel é política. Sra. Denise disse que é contra a adoção nesse tipo de local, por causa do barulho que incomoda os animais, os donos que resolveram levar seus animais para passear, têm responsabilidade sobre eles. Considerou válido pelos animais que foram adotados, como o cachorro cadeirante, mas o espaço era pequeno para desfiles e acomodação. Sr. Leandro reclamou sobre a feira de adoção no campo do Santos. A presidente esclareceu que foi uma iniciativa da própria ONG, Viva Bicho. Sr. Cristiano/SMS informou que a Secretaria de Saúde continua com a campanha de vacinação antirrábica até o final de maio em seu estacionamento, enquanto houver vacinas. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata, que, lida e achada exata, vai assinada por mim, Sandra Cunha dos Santos e pela presidente Denise Rosas Augusto.

Denise Rosas Augusto
Presidente

Sandra Cunha dos Santos
Secretária